

# LITERATURA E SOCIEDADE E, TEXTO LITERÁRIO

## AULA 1



Literatura (Literatura e sociedade) - Larissa  
Interpretação de Texto (Texto literário) - Jéssica

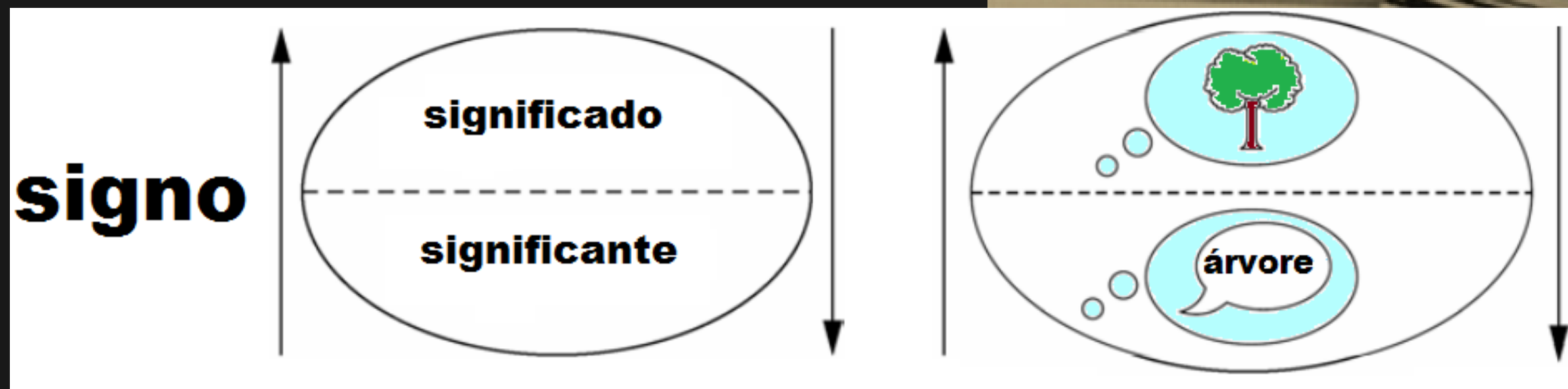
# O QUE É LITERATURA?

● ● Sexta arte, associada à palavra!

PALAVRA = SIGNO



SON



# O QUE É LITERATURA?

|  
O  
W

## Roland Barthes

"A literatura é o sal das  
palavras".

## Adélia Prado

" De vez em quando Deus  
me tira a inspiração  
Eu olho pedra e vejo pedra  
mesmo."

## Fernando Pessoa

"A literatura, como toda a  
arte, é uma confissão de  
que a vida não basta..."

# MIMESE

IMITATIO, A RECEPÇÃO



A literatura é uma imitação da vida? A arte imita a vida?



# LITERATURA E SOCIEDADE

## ● A ARTE RECRUA A VIDA.

A arte proporciona uma nova forma de lidar com a vida.

## ● A LITERATURA DIZ MAIS SOBRE O CONTEXTO DO QUE SOBRE O TEXTO.

É a representação de uma época. O papel social da literatura está na sua relação com o contexto.

## ● A LITERATURA RECRUA A VIDA.

A literatura não imita a realidade. Ela remonta a realidade com as suas peças (palavras).

## ● A LITERATURA NÃO SÓ REFLETE A SOCIEDADE, COMO TAMBÉM EXPRESSA UMA SOCIEDADE.

A literatura é uma identidade do seu tempo.

Exemplo: Desde Racionais Mc's, Djonga à Machado de Assis, José de Alencar...

**TUDO TEXTO  
PERTENCE A  
LITERATURA,  
MAS NEM TODO  
TEXTO É  
LITERÁRIO!**

## **Plurissignificação**

Palavras com vários significados.  
Linguagem conotativa: sentido  
figurado.

## **Ficcionalidade**

A escrita ultrapassa a realidade.

## **Função poética da linguagem**

Manipula a palavra para a arte.

# EXEMPLO

Literatura versus sociedade



2018

2019

2020

2021



107

# TEXTO LITERÁRIO

ENTENDENDO

● INTERPRETAÇÃO...

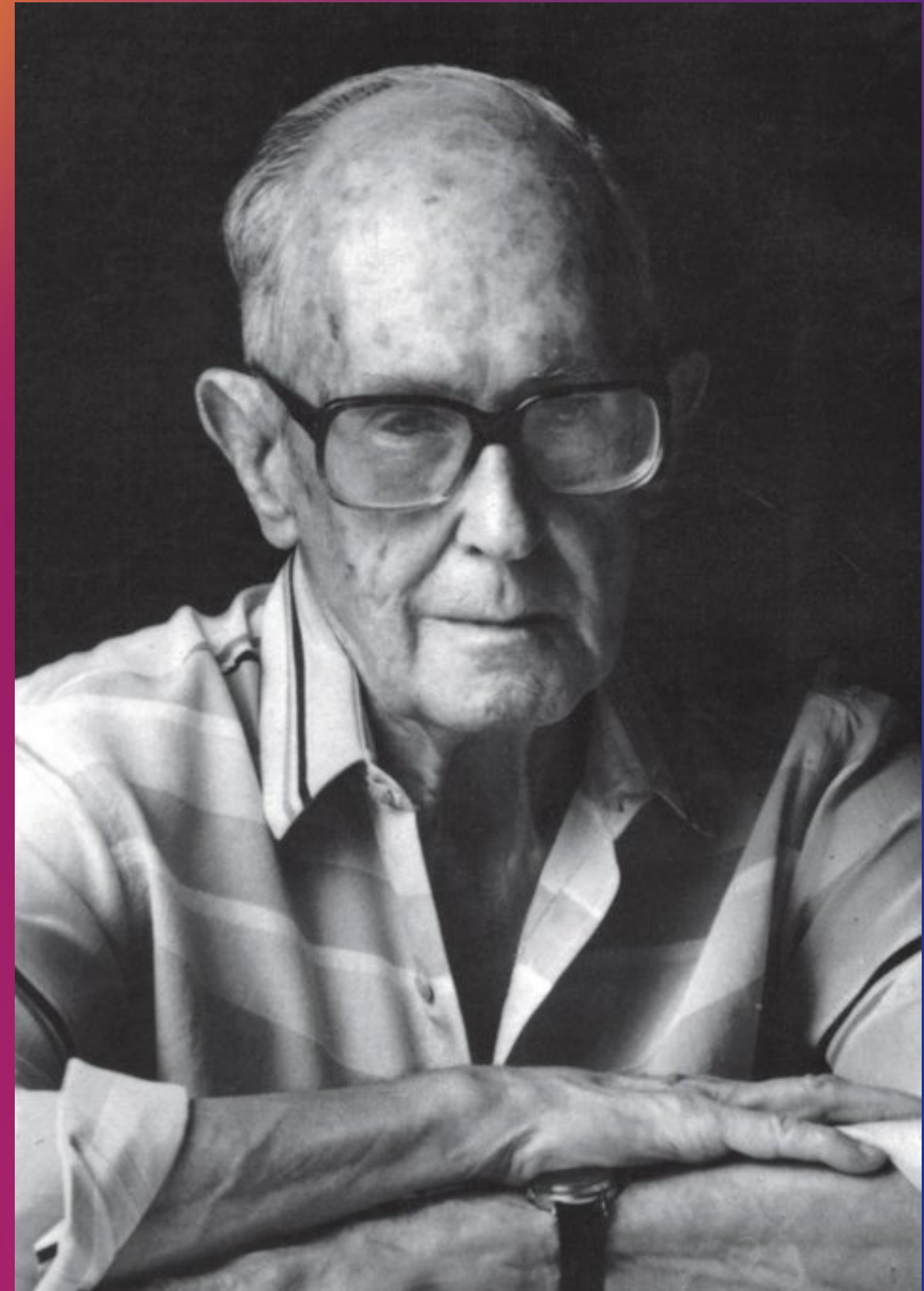
→ O que entendem como interpretação?

→ E a interpretação dentro da poesia?

→ Qual a diferença entre interpretar poesia e interpretar a vida?



# POESIA MARGINAL X POESIA ERUDITA



# MEMÓRIA

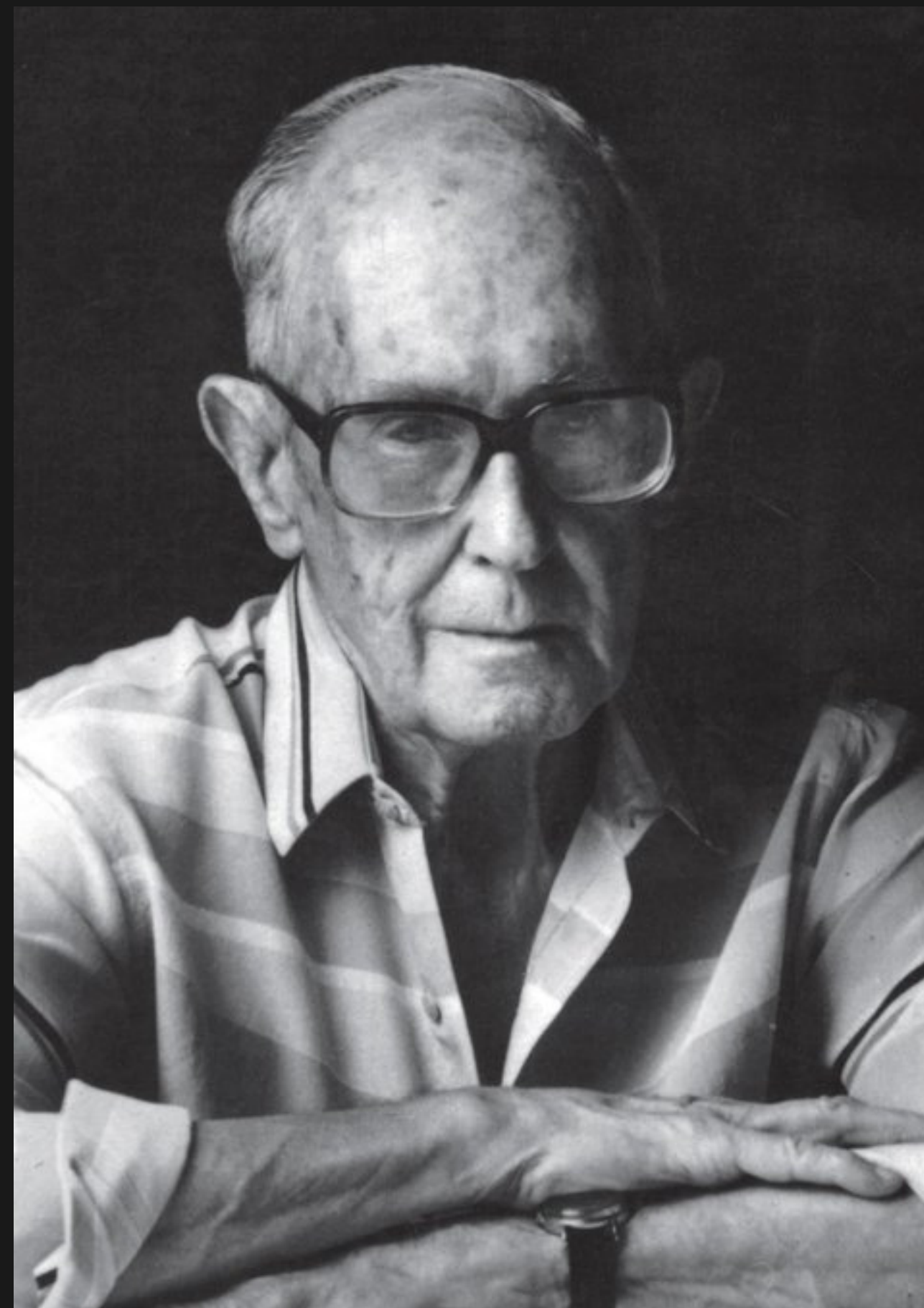
CARLOS DRUMMOND DE  
ANDRADE

Amar o perdido  
deixa confundido  
este coração.

Nada pode o olvido  
contra o sem sentido  
apelo do Não.

As coisas tangíveis  
tornam-se insensíveis  
à palma da mão.

Mas as coisas findas,  
muito mais que lindas,  
essas ficarão.



# AMOR SINTO FALTA DA NOSSA CASA...

DJONGA

Amor, sinto falta da nossa casa  
Mas logo eles me esquecem, ninguém é novidade pra  
sempre  
Esse é meu assalto a banco  
E, no momento, eu tô em direção ao cofre com o  
gerente  
Só queria tá com você  
Usando mais a língua que Sikêra Júnior  
Meu medo é que essa correria te tire de mim  
Por você eu juro, nega, que eu volto a andar no Uno  
Se bem que, não me deram nada de mão beijada  
Agora que virou, querem beijar minha mão  
É o talento de Marlon Brando ou respeito de Corleone  
Que me fez virar Poderoso Chefão?  
Segurando o nó na garganta  
Pra não fazer dilúvio na cena.



# PORTUGUÊS ACADÊMICO X GÍRIA PERIFÉRICA



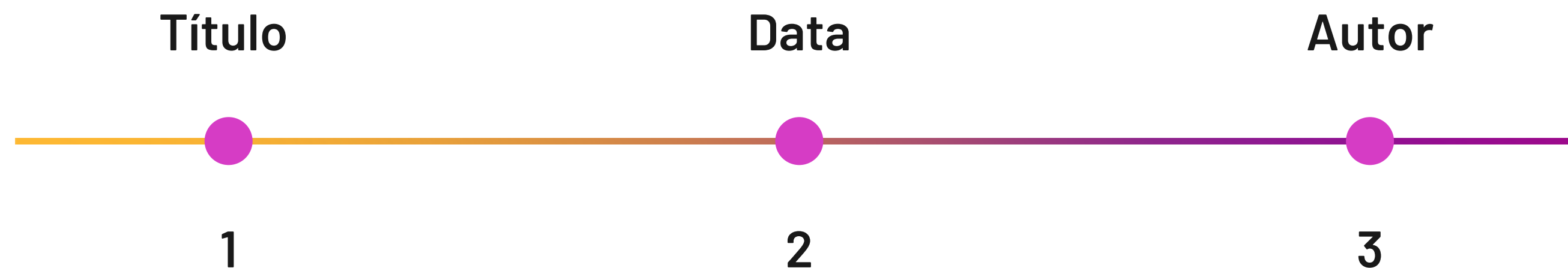
## Contexto histórico

Quem são os dois ?

O que eles têm em comum? O que têm de diferente?

# TRÍADE DA INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Os 3 pontos mais importantes!



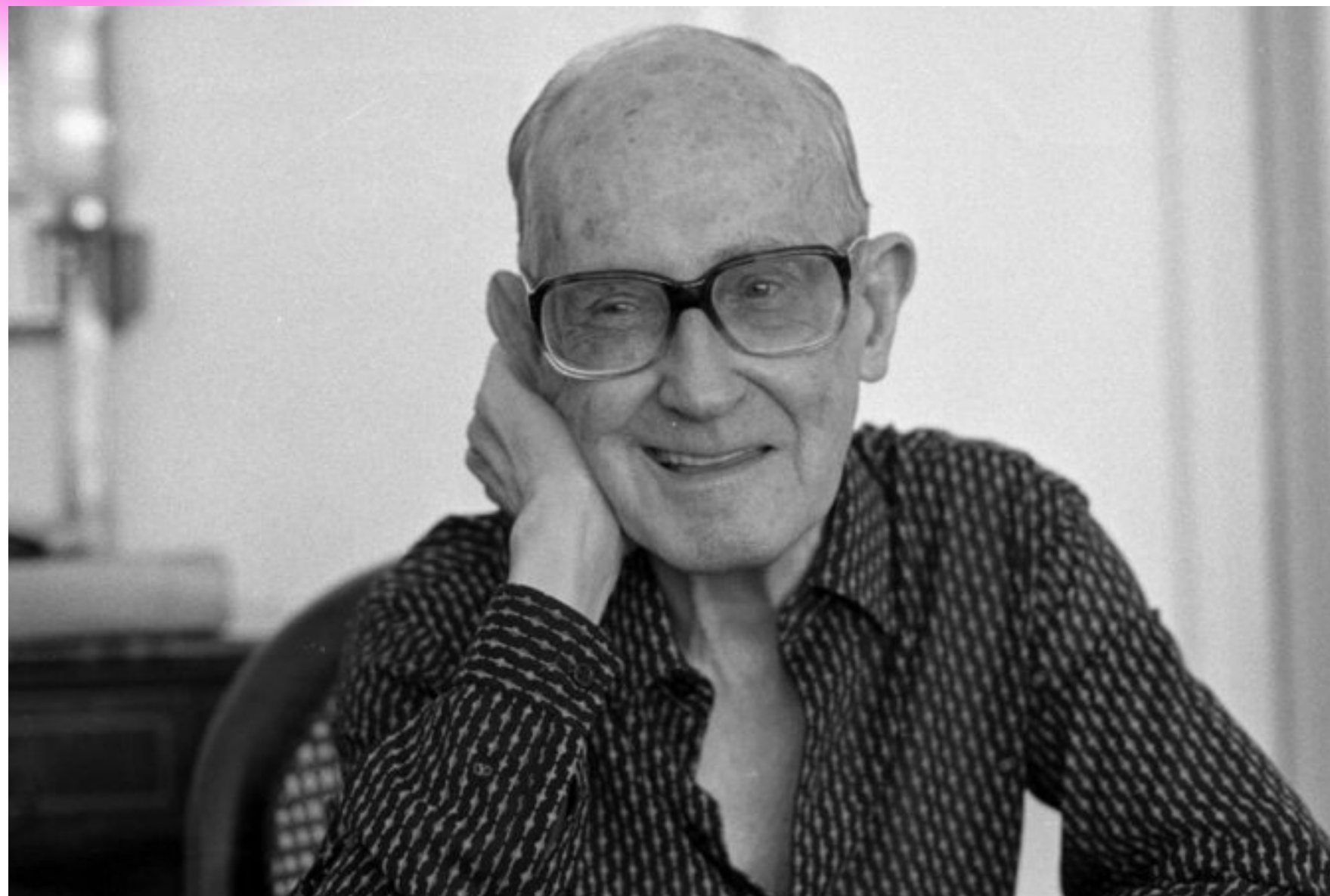
# ● A FLOR E A NÁUSEA

... Uma flor nasceu na rua!  
Passem de longe, bondes, ônibus, rio de  
aço do tráfego.  
Uma flor ainda desbotada  
ilude a polícia, rompe o asfalto.  
Façam completo silêncio, paralitem os  
negócios,  
garanto que uma flor nasceu.

Sua cor não se percebe.  
Suas pétalas não se abrem.  
Seu nome não está nos livros.

É feia. Mas é realmente uma flor...

Carlos Drummond de Andrade (1945)





# TEIMOSIA

Não adianta  
quebrarem minhas pernas,  
furar meus olhos  
ou falar pelas costas.  
O que sustenta meu corpo  
são as minhas ideias.  
Braços descruzados,  
tenho um cérebro com asas  
e sou todo coração.  
Se me proibir de andar sobre a água,  
nado sobre a terra.

**FIM!**

VALEU GALERA







## QUESTÃO 1

Só é meu  
O país que trago dentro da alma.  
Entro nele sem passaporte  
Como em minha casa.  
[...]  
As ruas me pertencem.  
Mas não há casas nas ruas.  
As casas foram destruídas desde a minha infância.  
Os seus habitantes vagueiam no espaço  
À procura de um lar.  
[...]  
Só é meu  
O mundo que trago dentro da alma.

**BANDEIRA, M. Um poema de Chagall.** In: Estrela da vida inteira: poemas traduzidos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993 (fragmento).



CHAGALL, M. Eu e a aldeia. Nova York, 1911. Disponível em: [pintoresonline.com.br](http://pintoresonline.com.br)

A arte, em suas diversas manifestações, desperta sentimentos que atravessam fronteiras culturais. Relacionando a temática do texto com a imagem, percebe-se a ligação entre a:

- a) alegria e a satisfação na produção das obras modernistas.
- b) memória e a lembrança passadas no íntimo do enunciador.
- c) saudade e o refúgio encontrados pelo homem na natureza.
- d) lembrança e o rancor relacionados ao seu ofício original.
- e) exaustão e o medo impostos ao corpo de todo artista.

## **QUESTÃO 2**

### **No Meio do Caminho [texto 1]**

No meio do caminho tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
tinha uma pedra  
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento  
na vida de minhas retinas tão fatigadas.  
Nunca me esquecerei que no meio do caminho  
tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
no meio do caminho tinha uma pedra.

**Carlos Drummond 1928**

### **JUNHO DE 1994 [texto 2]**

Tentando dar meu melhor na minha pior fase  
Sabe como é, menor  
Feridas se curam com o tempo, não com gaze  
E quando ganhei meu dinheiro eu perdi a base  
Logo eu que fiz gritos pros excluídos  
Tiração pros destruídos  
Chegar aqui de onde eu vim  
É desafiar a lei da gravidade  
Pobre morre ou é preso, nessa idade.

**Djonga 2018**

Após a leitura dos dois textos acima, conseguimos perceber que ambos autores falam sobre uma mudança no meio do caminho que marcaram suas vidas. Analisando a pedra do caminho como um acontecimento marcante na história do escritor, conseguimos concluir que a pedra no meio do caminho da música **JUNHO DE 1994** do Djonga é:

- A) O racismo estrutural que mata preto e pobre
- B) São os gritos que ele fez para os excluídos
- C) Ele ter ganhado seu dinheiro de um vez só
- D) A gravidade que puxa ele para baixo
- E) A pior fase da sua vida